



Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 14 de Março de 2002
- 02 - Local Sala de Reunião do CONERGE
- 03 - Presença Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE, Representante Titular da Classe Rural junto ao CONERGE, Paulo Souza Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE, Representante Titular da Classe Comercial junto ao CONERGE, Ângela Teresa Gondim Carneiro, Conselheira Titular do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Cláudia Maria dos Santos, Conselheira Suplente do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Raimundo Porto Filho, Conselheiro Suplente da Classe Industrial junto ao CONERGE, Joseleide Magalhães Souza, Conselheira Suplente do Poder Público junto ao CONERGE, Maria Socorro Magalhães Tavares, Conselheira Titular da Classe Residencial junto ao CONERGE, Celestino Izquierdo Mansilla, Presidente da COELCE, Jurandir Marães Picanço Junior, Presidente do Conselho Diretor da ARCE, José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, Francisco Hilton Domingos de Luna, Gerente Regional Norte da CHESF em Fortaleza, Daniela Cambraia Dantas, Ouvidora da ARCE, e José Osvaldo Correia Férrer, Titular da Secretaria Executiva junto ao CONERGE.
- 04- Informes O Presidente deu como iniciada a reunião às 08:30 horas, saudando todos os presentes e em especial a presença do Presidente da COELCE, Sr. Celestino Izquierdo Mansilla e do Presidente do Conselho Diretor da ARCE, Sr. Jurandir Marães Picanço Junior. O Presidente em virtude da premência dos assuntos a serem discutidos em pauta, informou em linhas gerais as correspondências enviadas e recebidas pelo CONERGE durante os meses de Janeiro e Fevereiro.
- 05- Pauta Dando início a pauta, o Sr. Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE, destacou a importância da participação do Sr. Jurandir Marães Picanço Junior, Presidente do Conselho Diretor da ARCE, para apresentar os resultados obtidos após a reunião realizada naquela Agência Reguladora com representantes do CONERGE, dia 22/02/02. O Presidente declarou que a reunião teve como objetivo principal estreitar as relações entre o CONERGE e ARCE, além de apresentar os pleitos enviados pelo Conselho à ANEEL que não



obtiveram resposta. O Sr. Jurandir Marães Picanço Junior, Presidente do Conselho Diretor da ARCE, enfatizou a satisfação em atender o convite do Conselho de Consumidores para participar desta reunião. Discorreu sobre a papel da ARCE, onde a responsabilidade básica é assegurar o pleno funcionamento do Conselho. Esclareceu que o Conselho deve ser operante e possuir a representação necessária com completa liberdade de ação. Salientou que não é papel da ARCE interpelar as ações do Conselho, que é consultivo e só tem a enriquecer nas relações entre a Concessionária e as classes consumidoras de energia. Enfatizou que o Conselho sempre poderá apelar à ARCE para esclarecer qualquer dúvida e para esclarecer alguns pontos com a Concessionária, pois seu principal papel é fazer com que o Conselho opere em plenitude e com liberdade para realizar seus programas e propostas. O Sr. Jurandir pontuou os pleitos apresentados pelo CONERGE durante a reunião na ARCE realizada dia 22/02/02. Com relação a sugestão da mudança da data de envio (de março para novembro) do Plano Anual de Atividades e Metas enviada para ANEEL, o mesmo declarou que foi enviado pela ARCE um expediente (Ofício no.90/2002/ARCE/CDR/PRE, em 01/03/02) ao Sr. José Mário de Miranda Abdo, Diretor Geral da ANEEL, apresentando a inadequação da data de envio do Plano Anual de Atividades e Metas no mês de março, ainda no início do ano anterior ao ano objeto do referido plano. Salientou no expediente a dificuldade de prever situações que podem ocorrer no cenário do Setor Elétrico e da Concessionária e que sejam de importante consideração no momento de planejar as atividades. Sugeriu que a ANEEL apreciasse a possibilidade de adotar para os Conselhos apresentação de planos bienais com maior detalhamento no primeiro ano e encaminhamento no mês de outubro ou novembro de cada ano. Em relação a análise dos custos para realização do Fórum Nacional Permanente de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, o Sr. Jurandir Picanço esclareceu que durante a conversa que manteve com o Sr. Jaconias Aguiar Filho, Diretor Ouvidor da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, ficou claro que a criação do referido Fórum foi uma iniciativa dos integrantes do IV ENCC, realizado em Brasília, nos dias 21 e 22/11/01. O Sr. Jurandir declarou que o Sr. Jaconias demonstrou interesse e que ainda aguarda a proposta de formação do Fórum que deverá ser encaminhada pelo Sr. Amado de Oliveira Filho, Presidente do CONCEL. O Sr. Paulo Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Comercial junto ao CONERGE, esclareceu que em abril deverá acontecer uma reunião com os membros do Fórum para definição da proposta que será enviada para ANEEL. O presidente da COELCE, Sr. Celestino Izquierdo, externou preocupação com o modelo adotado



pelo setor elétrico relativo aos valores da revisão da tarifa de energia elétrica, que em princípio, deverão ter valores mais elevados para a região Nordeste do país em função do custo de geração de energia térmica e especialmente também da própria distribuição de energia serem mais elevados. Citou o fato da grande extensão geográfica da região e a dispersão da carga, que provocam grandes extensões de rede e investimentos mais elevados que em outras regiões, elevando o preço da tarifa de fornecimento. Citou que além dos fatos acima, também existe o fato do consumo médio per-capta do nordeste ser inferior ao de outras regiões do país. O Sr. Jurandir Picanço, Presidente do Conselho Diretor da ARCE, manifestou que este assunto, realmente é importante, e que poderia ser conduzido pelo próprio Conselho de Consumidores. O Presidente do CONERGE apresentou informações enviadas pela ANEEL que tratam da criação do Fórum. No referido E-mail a ANEEL salienta que a criação do Fórum foi uma iniciativa exclusiva dos integrantes do IV ENCC e julga que cabe a organização do Fórum negociar junto às respectivas Concessionárias a orçamentação de suas despesas e sua viabilização na composição dos Planos de Atividades e Metas. O Presidente salientou que a posição da ANEEL para custeio do Fórum foi baseada conforme e-mail, no artigo 8º, capítulo V da Resolução 138/2000, que estabelece que *"os recursos financeiros destinados a cobertura das despesas de custeio dos conselhos de consumidores, definidas no capítulo VI desta resolução serão disponibilizadas pela concessionária ou permissionária de serviço público de energia"*. Com relação aos Projetos Especiais o Sr. Jurandir Picanço, declarou que a ANEEL criou muita expectativa sobre o desenvolvimento dos Projetos Especiais e os Conselhos se mobilizaram para desenvolver tais projetos. Declarou que através do Ofício no.91/2002/ARCE/CDR/PRE, enviado pela ARCE no dia 01/03/02 ao Sr. José Mário de Miranda Abdo, Diretor Geral da ANEEL, sugeriu que a ANEEL estude a possibilidade de definir "penalidades alternativas" que custeem a execução de "Projetos Especiais" (prestação de serviço de energia elétrica), em lugar do recolhimento de multa em dinheiro. Salientou que o procedimento sugerido realizado de maneira disciplinada traria melhores resultados para os consumidores potencializando os resultados da penalidade aplicada. A Sra. Ângela Teresa Gondim Carneiro, Representante Titular do DECOM junto ao CONERGE, discorreu sobre as expectativas geradas com a arrecadação da multa aplicada a COELCE, que poderia ter sido utilizada para viabilização dos projetos. Enfatizou a indignação do recurso ter sido arrecadado e não viabilizado em benefício dos consumidores que foram prejudicados por erros cometidos pela Concessionária. O Sr. Raimundo Porto Filho,



Representante Suplente da Classe Industrial junto ao CONERGE, destacou que durante o IV ENCC, o CONERGE entregou uma correspondência (Carta 115/01 - CONERGE) com assinatura dos Presidentes de Conselhos presentes ao IV ENCC, para o Sr. Manuel Eduardo Negrisoni, Superintendente de Mediação Administrativa Setorial - SGAN que tratava de sugestões para resgate da viabilização dos Projetos Especiais após a suspensão da ANEEL da apresentação dos mesmos pelos Conselhos de Consumidores (Ofício Circular no.29/2001 - SMA/ANEEL). O Sr. Raimundo Porto salientou que os Conselhos sugeriram a definição de uma prazo para regulamentação complementar para viabilização, de acordo com o parecer no.122/2001 - PGE/ANEEL, de 02/07/2001 e participação de membros dos Conselhos de Consumidores no grupo de trabalho da ANEEL que deverá definir a regulamentação. O Sr. Raimundo Porto declarou que até a presente data o CONERGE não obteve resposta da ANEEL. O Presidente declarou que em viagem a Brasília para participar da Audiência Pública 013/2001, conversou com o Sr. Manuel Eduardo Negrisoni, Superintendente da SGAN que esclareceu que a referida solicitação de revisão está sendo realizada por outra Superintendência da ANEEL. O Sr. Jurandir Picanço, declarou que em relação a solicitação enviada pelo CONERGE para implantação de um novo ponto de suprimento 230/69Kv na região de Tauá, segundo informações obtidas junto a ANEEL a incorporação da instalação deste ponto à Rede Básica, não chegou ao seu programa de licitações. Salientou que em correspondência enviada ao CONERGE pelo CCPE - Comitê Coordenador do Planejamento da Expansão dos Sistemas Elétricos, apresentada pelo Presidente do CONERGE durante reunião na ARCE, o empreendimento seria incorporado no PDET- 2002/2006, emitido no final de outubro de 2001 e em seqüência o CCPE providenciaria junto à ANEEL a incorporação desta instalação à Rede Básica, em seu programa de licitações. O Presidente acrescentou que em conversa com o Sr. Leonardo Lins de Albuquerque, Diretor de Engenharia da CHESF, o processo para implantação do ponto de suprimento 230/69Kv estaria dependendo apenas da ANEEL. O Presidente consultou o Sr. Hilton Luna, Gerente Regional Norte da CHESF em Fortaleza sobre a possibilidade de verificar esse processo. O Sr. Hilton Luna assumiu o compromisso de repassar para o CONERGE uma resposta com relação ao pleito citado. Tendo apresentado ações da ARCE sobre os pleitos levados pelo CONERGE durante a reunião realizada dia 22/02/01, o Sr. Jurandir Picanço colocou a ARCE à disposição do Conselho para o que for necessário. O Sr. Raimundo Porto, declarou que durante o IV ENCC a ANEEL assumiu o compromisso de manter clareza e participação dos Conselhos no processo de revisão



de tarifa das empresas, onde a Concessionária participaria ao Conselho o processo. O Sr. Raimundo Porto declarou ainda que a ANEEL implantou um novo modelo de conta de energia e assumiu o compromisso de estruturar juntos aos Conselhos um seminário para esclarecer as dúvidas sobre o novo padrão que será utilizado. O Sr. Raimundo Porto perguntou ao Sr. Jurandir Picanço como a ARCE poderia intervir junto a ANEEL para realização deste seminário. O Sr. Jurandir Picanço, esclareceu que a ARCE não participa do processo de reajuste tarifário, que é feito mediante a realização de audiências públicas onde a participação dos Conselhos é mais efetiva. O Sr. Raimundo Porto salientou que para uma participação relevante dos Conselhos às audiências, faz-se necessário um estudo mais aprofundado sobre as tarifas de energia. O Sr. Raimundo Porto solicitou que a ANEEL viabilize o compromisso assumido com os Conselhos durante o IV ENCC, apoiando e desenvolvendo seminários de esclarecimentos sobre o reajuste de tarifas e mudanças do setor elétrico. O Sr. Raimundo Porto enfatizou que é papel dos Conselhos buscar o entendimento das discussões pertinentes ao setor elétrico, pois como representantes das classes consumidoras devem repassar de forma clara as informações e defender seus interesses. O Sr. Raimundo Porto colocou como desafio e ápice do trabalho a ser desenvolvido pelo CONERGE durante este ano, a participação competente e efetiva na revisão tarifária. O Presidente informou que de acordo com sugestão da Sra. Soraia Thomaz Dias Victor, Representante Titular do Poder Público junto ao CONERGE, durante a 18ª Reunião Ordinária do CONERGE, o Sr. José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, enviou uma correspondência ao Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da UFC - Universidade Estadual do Ceará, Prof. Fernando Antunes convidando-o a participar das reuniões mensais do Conselho. A Sra. Maria Socorro Magalhães Tavares, Representante Titular da Classe Residencial junto ao CONERGE, demonstrou a sua preocupação com relação ao reajuste tarifário, considerando que a maior arrecadação é da classe residencial. O Presidente agradeceu a participação do Sr. Jurandir Marães Picanço Junior, Presidente do Conselho Diretor da ARCE, e enfatizou que a participação mais efetiva da ARCE as reuniões do CONERGE faz parte das metas do Conselho para este ano. Lembrou a todos que o Sr. Jurandir Picanço foi o primeiro Presidente do Conselho de Consumidores da COELCE antes da privatização. O Sr. Jurandir Picanço, agradeceu a oportunidade de participar da reunião e frisou que o CONERGE tem tido uma boa atuação e que a ARCE continuará no propósito de resguardar o papel do Conselho. O Sr. Celestino Izquierdo Mansilla, Presidente da COELCE, enfatizou a importância da participação do Sr. Jurandir



Picanço, Presidente do Conselho Diretor da ARCE a reunião do Conselho e declarou que sente-se privilegiado em participar das reuniões do CONERGE. Seguindo a pauta o Presidente esclareceu que dando continuidade a Capacitação dos Conselheiros, será apresentado o tema: "Código de Defesa do Consumidor" pela Sra. Ângela Teresa Gondim Carneiro, Coordenadora Geral do DECOM no Ceará e Representante Titular do DECOM junto ao CONERGE. O Presidente salientou que a data para apresentação foi oportuna pois no dia 11/03/02, o Código de Defesa do Consumidor completou doze anos de existência e que no dia 15/03 será o "Dia Mundial do Consumidor". A Sra. Ângela Carneiro, declarou que a pretensão sincera da apresentação foi despertar os Conselheiros para o código e para explicar a razão da existência do DECOM. Iniciou declarando que os Conselhos de maneira geral recebem muitas críticas pelo aspecto formal, pois causa muita frustração não perceber o que os Conselhos têm feito para melhorar as condições do setor elétrico no Brasil. A Sra. Ângela salientou a preocupação com o processo de revisão de tarifas e questionou qual será a participação dos Conselhos no processo. A Sra. Ângela solicitou que os Conselheiros fizessem uma reflexão sobre a seguinte pergunta: "O que os Conselheiros têm feito para melhorar as condições dos consumidores de energia?". Declarou que o DECOM trabalha vencendo adversidades, atendendo demandas pontuais. Durante apresentação a Sra. Ângela discorreu sobre o processo de criação do DECOM, criação da Constituição de 1988, criação do Código de Defesa do Consumidor em 1990 que entrou em vigor no dia 11/03/91. No decorrer da exposição os Conselheiros puderam sanar suas dúvidas. A Sra. Joseleide Magalhães Souza, Representante Suplente do Poder público junto ao CONERGE, sugeriu que a cada reunião ordinária do Conselho fosse apresentado alguns artigos sobre o Código de Defesa do Consumidor. Após aprovação dos presentes ficou definido que a cada reunião será repassado um pouco sobre o Código por suas Representantes do DECOM. A Sra. Ângela finalizou sua apresentação convidando todos os presentes a participarem do Seminário em Comemoração ao Dia Mundial do Consumidor, que ser realizado no dia 15/03/02, a partir das 08:30, no Auditório Castelo Branco. Salientou que a finalidade maior do órgão de defesa do consumidor é harmonizar as relações de consumo. Firmou a posição que no Conselho, o DECOM tem que fazer o contraponto para evitar que o Conselho discuta as coisas de forma superficial, sem uma reflexão. O Presidente agradeceu a participação e exposição da Sra. Ângela. O Sr. José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, ressaltou a importância da apresentação da Sra. Ângela. O Sr. Raimundo Porto, sugeriu que fosse enviada uma correspondência



para ANEEL, solicitando a participação de um representante da ANEEL na 23ª Reunião Ordinária do CONERGE que será realizada dia 09/05/02, com o objetivo de esclarecer sobre o processo de revisão tarifária. O Presidente solicitou apoio do Sr. Raimundo Porto na elaboração da correspondência que será enviada à ANEEL. O Sr. Raimundo Porto assumiu o compromisso de repassar para o CONERGE a sugestão. O Presidente com o apoio dos Conselheiros presentes sugeriu que a COELCE desenvolvesse uma campanha em linguagem acessível através dos meios de comunicação para uma melhor interpretação por parte da população em geral sobre os indicadores de qualidade de fornecimento: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, tendo inclusive ressaltado que a informação já é prestada nas faturas mensais de energia elétrica. O Presidente enfatizou a importância da campanha por considerar estes índices como o principal instrumento de interpretação sobre a qualidade do serviço ofertado, como também pela nova Resolução que será editada pela ANEEL, apresentada durante a Audiência Pública 013/2001, realizada em Brasília no dia 06/03/02, que trata do tempo de atendimento das Concessionárias no que diz respeito as faltas de energia elétrica. O Sr. José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, considerou a sugestão pertinente e esclareceu que a COELCE possui um contrato com as principais emissoras de rádio do estado e que tal divulgação poderia ser feita através das mesmas. Dando seguimento a pauta o Presidente solicitou dos Conselheiros sugestões para o Plano de Metas para 2003 que deverá ser enviado para ANEEL/ARCE até o dia 27/03/03. Após aprovação dos presentes: 1) As reuniões itinerantes para 2003, serão realizadas em Russas, São Benedito, Baturité e Camocim; 2) Para o item elaboração de Projetos Especiais, será realizada uma consulta à ANEEL para certificar a permanência dos custos; 3) Considerando as informações enviadas pela ANEEL para a disponibilização dos custos para organização do Fórum, os Conselheiros concordaram que deveria ser encaminhada uma correspondência a COELCE solicitando uma definição sobre o assunto; 4) Os custos para realização dos Seminários de Capacitação serão retirados; 5) Será enviado a todos os Conselheiros uma mensagem solicitando sugestões para o Plano de Metas até o dia 25/03/02. Seguindo a pauta o Presidente consultou os Conselheiros sobre o Informativo Mensal enviado pela COELCE. Nada tendo a acrescentar pelos presentes o Presidente passou a outros assuntos. A 22ª Reunião Ordinária do CONERGE em Abril de acordo com o Plano de Metas, esta marcada para ser realizada em Crateús no dia 11/04/02 (quinta-feira). Com aprovação dos presentes a reunião



permanecerá na data e local previstos. O Presidente relatou aos presentes a participação do CONERGE na Audiência 013/2001, realizada em Brasília, dia 06/03/02. Nesta audiência o CONERGE foi representado pelo Presidente, pela Sra. Cláudia Maria dos Santos, Representante Suplente do DECOM no CONERGE. Durante Audiência 012/01, realizada em Fortaleza, dia 13/03/01, o CONERGE foi representado pelo Presidente, e pela Sra. Cláudia Maria dos Santos, Representante Suplente do DECOM junto ao CONERGE e Sra. Joseleide Magalhães Souza, Representante Suplente do Poder Público junto ao CONERGE. O Presidente salientou que na ocasião o CONERGE entregou aos representantes da ANEEL as sugestões enviadas pelo DECOM para citada audiência. O Presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Reunião. Para constar, eu, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos presentes.

PRESENTES:

Antonio Erildo Lemos Pontes
Presidente do CONERGE
Representante da Classe Rural

Paulo Souza Barbosa
Vice-Presidente do CONERGE
Representante da Classe Comercial

Raimundo Porto Filho
Representante da Classe Industrial

Ângela Teresa Gondim Carneiro
Representante do DECOM

Joseleide Magalhães Souza
Representante do Poder Público

Cláudia Maria dos Santos
Representante do DECOM



Maria Socorro Magalhães Tavares
Representante da Classe Residencial

José Osvaldo Correia Férrer
Representante da COELCE
Secretario Executivo do CONERGE

CONVIDADOS:

Celestino Izquierdo Mansilla
Presidente da COELCE

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Projetos Institucionais da COELCE

Jurandir Marães Picanço Junior
Presidente do Conselho Diretor da ARCE

Daniela Cambraia Dantas
Ouvidora da ARCE